

O CRISTÃO

NÓS PRÉGAMOS A CRISTO

1.^a aos Corinthios cap. I. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação Mensal

Assignatura Annual... 3\$000

ADEANTADOS

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

ANNO XVII

Rio de Janeiro, Julho de 1908

NUM. 200

UMA LIÇÃO DO PASSADO

(O Estandarte)

Certos de que a historia tem por fim principal instruir, abramos a do velho reino de Portugal e respiguemos alguns trechos.

Em fins de 1495, fallecera o rei d. João II. Foi elevado ao throno o duque de Béja, d. Manoel, primo do rei fallecido.

«Membro de uma familia perseguida,—informa Alexandre Herculano—o novo monarcha apprendera nos dias da adversidade a ser humano, si não é que a propria indole o inclinava á indulgencia, ensino ou propensão que a fortuna e o habito de reinar haviam de ir obliterando com o decurso do tempo.»

Um de seus primeiros actos foi dar liberdade a grande numero de judeus escravizados.

Arranjos politicos, porém, determinaram seu casamento com a viuva do principe d. Affonso, filho de d. João II.

«A princeza d. Isabel era a filha mais velha dos reis catholicos e sua herdeira presumptiva, no caso de faltar o principe d. João, unico fiador da sessão masculina ao throno de Castella. Casado com ella, o rei de Portugal via em perspectiva, ao menos como possivel, a reunião das duas coroas da Peninsula numa só cabeça.»

D. Isabel, por fanatismo, odiava mortalmente os judeus.

Em agosto de 1497 foi assignado o contracto de casamento, no qual se estipula-

va expressamente a expulsão dos judeus, porque só assim concordou d. Isabel em casar-se com d. Manoel.

Em dezembro foi expedida uma provisão ordenando a expulsão de todos os judeus não convertidos. O rei compromettia-se a deixal-os levar livremente quanto possuissem, a fazer-lhes pagar o que lhes devessem e a facilitar-lhes os meios de transporte e tudo o mais que fosse necessario.

Chegou a vez de encontrarem em scena Torquemada e seus satellites. Transpondo as fronteiras, podiam agora prender os judeus fugidos de Hespanha. Este procedimento tinha, além do mais, a sancção da bulla de Innocencio VIII, de 3 de Abril de 1487.

D. Manoel não se obrigara a queimar os judeus, como era o desejo da Inquisição, mas a expulsal-os.

«Até aqui o procedimento da cõrte portugueza podia ser taxado de despiadoso, de anti-economico, de subserviente, de fanatico, de tudo, em fim, menos de atroz e infame.»

A expulsão dos judeus podia ser erro gravissimo, sem ser crime. Quando, porém, os governos, desprezando os conselhos da razão e desattendendo á conveniencia publica, se deixam levar dos impetos das paixões do vulgo ou das proprias paixões, as resistencias moraes ou materiaes, maiores ou menores, que nesse caso sempre encontram, impellem-n'os de precipicio em precipicio, até que os fa-

zem, por via de regra, chegar aos desvãos mais absurdos».

Foi o que se deu então.

Abandonadas as antigas tradições de tolerancia e enveredando-se pelo caminho tortuoso das perseguições, escreveu-se com sangue uma das mais negras paginas da historia das nações.

E assim ha de succeder sempre que Roma puder imperar pela fraqueza dos governos. Ella não muda: é a mesma hoje que no tempo de Innocencio VIII. Parece, ás vezes, amoldar-se ás circumstancias — e de facto se amolda si dahi lhe advem algum proveito.

Haja vista o que se está dando actualmente.

Em França combate a lei da separação das egrejas, hostilizando o governo e o regimen; aqui PARECE applaudir o que combate alli, dando as mãos ao governo e amoldando-se ás exigencias do regimen ou, melhor, fazendo que elle se amolde ás suas.

E' que alli ha um governo forte, que não transige, que não se deixa dominar pela curia; ao passo que aqui é ella quem governa, preparando o terreno para mais certamente dar o bote quando lhe parecer azado.

Relembrando factos historicos como o que acima nos referimos, temos em vista despertar a memoria dos patriotas, afim de que, diante dos exemplos do passado, melhor se apercebam do futuro.

Roma é a mesma hoje que em 1495.

A ella pouco importa que o regimen seja republicano ou monarchico; que governe d. Manoel, d. João ou Rodrigues Alves, Affonso Pena: o que importa é que ella domine.

Elles dirigem as redias do governo, mas ella dirige a mão, que segura as redias.

E' é o que, infelizmente, se está dando no Brasil.

Rodrigues Alves ou Affonso Penna governam de direito; quem, porém, governa de facto é o cardinal Arcoverde.

Esta é a verdade.

Estejamos, pois, de sobreaviso.

C.

A minha viagem á Europa

Tendo eu estado anente do Rio de Janeiro em viagem á Europa por perto de 10 mezes, começarei a escrever para «O Christão» principiando pela minha viagem.

Depois de 8 annos de enfermidade e de grandes soffrimentos, minha mulher, Leopoldina Araujo dos Santos, falleceu em 4 de Abril de 1907, ella dormio no Senhor, descansou, mas eu precisava descansar de outro modo. Por 32 annos tenho sido Pastor da Igreja Evangelica Fluminense, e juntamente trabalhei por 23 annos como agente no Brazil, da Sociedade Biblica Britannica.

Durante esses annos nunca tive um mez de ferias, e dando-se o triste facto do fallecimento de minha mulher, eu necessitava repouso para o corpo e para o espirito.

A minha viagem á Europa foi resolvida, e em 2 de Junho de 1907 embarquei no vapor inglez Orousa, da Companhia do Pacifico. Felizmente tive por companheiro de viagem o irmão em Christo, José Luiz Novaes, que tambem, como eu, tinha ficado sem sua esposa, a qual falleceu em 22 de Janeiro do mesmo anno.

Muitos irmãos, homens e senhoras, da Igreja Evangelica Fluminense, nos acompanharam á bordo, onde cantamos o hymno — Deus nos guarde até nos encontrarmos, e orações foram feitas á Deus, supplicando benções e boa viagem.

Recebemos uma fraternal manifestação, cheia de amor e de saudades. Chegou a hora, e o vapor saio pela barra do Rio de Janeiro com viagem directa, para a Europa. Só paramos na Ilha de S. Vicente. Chegou o Domingo, lembrámo-nos dos irmãos em terra e do culto que nesse dia se prestava a Deus. Eu e o irmão Novaes tomámos uma boa quantidade que tinhamos de Tratados Evangelicos e principiámos a distribuir entre os passageiros; fallamos-lhes, a respeito de suas almas e da salvação por nosso Senhor Jesus Christo. Tivemos algumas reuniões a bordo, e eu preguei o evangelho.

Um frade Jesuita nos espiava e quiz discutir connosco, acceitámos a discus-

são, mas elle em pouco tempo retirou-se e nunca mais nos procurou. A viagem até á Ilha de S. Vicente foi muito boa, mar calmo, bonitos dias, e não enjoamos, eramos bons marinheiros (!)... Em S. Vicente ficámos poucas horas em quanto o vapor recebia carvão.

Não fomos á terra, mas o nosso tempo era observarmos como alguns rapazes pretos mergulhavam para apunharem as moedas que os passageiros lhes atiravam.

Estes rapazes nadão com muita agilidade, atravessão o costado do navio, apunhão as moedas quando ellas estão indo para o fundo, e assim os passageiros se divertem. S. Vicente é uma ilha que pertence a Portugal, tem poucos habitantes, parece como queimada, pois tem uma apparencia preta e seca, ha muita pobreza, pouco commercio, e alli os vapores parão para receberem carvão. No mesmo dia seguimos para Lisboa, onde chegámos no dia 15 de Junho, com 13 dias de viagem. Em Lisboa vieram a bordo os Srs. Julio de Oliveira, Robert Moreton, Antonio Moderno, pai e filho. Fomos para terra e visitamos alguns lugares em companhia do Sr. Julio de Oliveira, que bondosamente nos obsequiou. O Sr. Novaes é Presbytero da Egreja Evangelica Fluminense, e assim Pastor e Presbytero da mesma viajamos juntos até Lisboa, onde elle ficou para seguir para a Cidade do Porto.

Separámo-nos para nos encontrarmos alguns mezes depois.

Eu voltei para bordo com direcção á Liverpool, e cheguei á Vigo que é um porto Hespanhol, no dia 16. De bordo, com o meu binoculo dirigi a vista para aquella cidade, vendo algumas casas e ruas. De Vigo fomos para La Palice que é um porto Francez; aqui desembarcaram alguns passageiros que vão para Paris.

O desembarque foi feito por uma escada ou rampa, mas de um modo incommodativo e perigoso, para uma lancha a vapor. O porto parece ser perigoso, pois vi 4 pharóes, uns perto dos outros, e que são acesos por electricidade; era quasi noite, e nada eu pôde ver além do que estava perto do vapor. De La Palice seguimos para Liverpool, onde chegámos no dia 19 as 2 horas da tarde. O vapor atracou ao caes ou doca, e por uma prancha melhor

do que aquella de La Palice, saltámos. Logo vi no caes um grande movimento de pessoas. Facilmente fui para a alfandega com um amigo passageiro, Mr. Marchant, que tambem embarcou no Rio de Janeiro e fomos companheiros de camarote. Fiquei admirado pela rapidez com o caes os volumes de bagagem eram transportados para a alfandega. Alli entravam por meio de umas rodas que se movião no chão, e de longa os passageiros podião ver as suas bagagens. Foi a primeira vez que vi este systema de conduzir volumes, e o mesmo existe em Southampton na doca onde os vapores da Real Companhia atracão. Só um volume da minha bagagem foi aberto, e sem grande exame; o guarda perguntou-me se trazia tabaco, respondi, lhe que não. A entrada de Liverpool não é agradável, e tambem não é a de Southampton. Quão differentes são da entrada do Rio de Janeiro.

Em Liverpool vi á entrada, perto das docas, umas casas pretas, parecião queimadas, e nenhuma belleza, é mesmo uma terra de carvão. As nossas montanhas e as vistas que se descobrem ao entrar a barra do Rio de Janeiro, alli não apparecem.

Tem docas e caes onde atracão grandes vapores, como os da Companhia do Pacifico, mas não ha belleza attractiva quando se vai chegando ao porto ou entrada de Liverpool. Viva o nosso Guanabara !!

Se a entrada é feia, não é a cidade, pois é muito grande e vi logo o movimento de transeuntes, dos tramways (bonds), policcias, commercio etc. Em pouco tempo tirei a minha bagagem da alfandega, e fui para um hotel, onde existe na mesma rua, uma Associação Christã de Moços, cuja reunião de oração eu assisti na noite do dia da minha chegada. Tambem visitei no mesmo dia a séde de uma Sociedade de Evangelisação que actualmente tem trabalho evangelico na cidade de S. Paulo, a galleria de quadros com pinturas e algumas ruas.

JOÃO M. G. DOS SANTOS

(Continúa)

Guarda a tua lingua do mal, e os teus labios de proferir engano.

MAIS BRANCO DO QUE A NEVE

- 1 Bom Jesus, és todo meu,
Também eu sou todo teu.
Dá-me a graça e o poder
De ser teu até morrer.

*Bom Jesus, minh'alma quer
Mais que a neve branca ser.
Vive no meu coração,
Faz'-m'o puro, limpo e são.*

- 2 Salvo estou em teu amor;
Já não tenho mais temor,
Góso a mais perfeita paz,
Nem a morte susto traz.

- 3 Dia a dia, oh bom Jesus,
Faz'-me andar em tua luz,
Té que emfim eu vá morar
No celeste e eterno lar.

ALFREDO SILVA

PENITENCIARIA

Os irmãos da *Egreja Evangelica de Niteroy*, receberam a seguinte carta da Penitenciaria d'aquella cidade:

Respeitaveis irmãos:

A graça de Deus e da de Nosso Senhor Jesus Christo seja convosco.

Caros Irmãos, o meu unico objectivo na presente carta é patentear á todos os adeptos de nossa Egreja a miraculosa transformação que em mim se operou logo após a minha profissão de fé. Com quanto, antes de abraçar a Religião Evangelica, fosse eu um homem prejudicial á sociedade, visto estar completamente contaminado pelo peccado, entretanto, não eram os meus sentimentos que me impelliam para o mal; a minha fraqueza d'espírito, allia da á uma educação incompleta compelliavam-me á praticar acções iniquas, cahindo por isso mesmo no desagrado publico.

Muitas vezes procurei corrigir-me, mas, eram baldados todos os meus esforços, porque tentado por Belial e sua legião d'acolytos, continuava impavido na senda do crime; parecia até que mão invisivel me arrastava para o mal, e eu, no ardor da febre, me deixava levar inconsci-

entemente. E d'esta fórma e sem perceber mesmo, fascinado pelos prazeres mundanos, precipitava-me no abysmo profundo da perdição. Mas, Deus compadecendo-se de mim, enviou em meu auxilio a taboa de salvação com a qual pudesse chegar ao porto de salvamento.

Almas bemfazejas, que só vivem para fazer o que é bom aos olhos de Deus, tiveram a gentileza, em Dezembro do anno de 1905, de virem á este Estabelecimento á pregar os Santos Evangelhos, e, desde esse momento, a benedicta palavra de Deus, como orvalho matutino, penetrou em meu coração, movendo-me a verdadeiro arrependimento. Por esta occasião fui apresentado por aquelles amáveis cavalheiros, com um volume do Novo Testamento, o qual principiei á folhear com a devida attenção, procurando com a sua leitura não só cultivar a minha intelligencia como também preparar a minha alma a bem de servir á Deus de todo o coração.

Só uma cousa me preocupava, e era, si com effeito, os meus peccados me poderiam ser perdoados. Ansiosamente procurava em meu precioso livrinho uma palavra que me viesse tirar dessa incerteza, quando eis que depáro com estas sublimes palavras: «Vinde á mim, todos os que estaes cansados e opprimidos e eu vos aliviarei.» (Math. 11: 28.)

Se esta tão fide allucução dos Evangelhos não fosse sufficiente para afastar a duvida que pairava em meu espirito, bastaria est'outra passagem biblica, não menos commovente, para dissipar por completo todos os meus temores: «Deus amou o mundo de tal maneira, que deu seu Filho unigenito, para que todo aquelle que nelle crêr não pereça mais tenha a vida eterna.» (João 3: 16.)

Esta revelação foi um raio de luz para mim, compenetrando-me assim de que pelo «Sangue de Jesus Christo, ficamos purificados de todo peccado.» (João 1: 7).

Esta divina sentença me convenceu também de que «o unico mediador entre Deus e os homens é Jesus Christo homem.» (Timotheo, 2: 5.)

Este acto revela a misericordia infinda de Deus para com a humanidade, entregando o seu amado Filho á impiedade dos homens para salvar nos do peccado:» Por-

que Christo Jesus veio ao mundo para salvar os peccadores.» (1 Timotheo 1: 15).

E quanto amor e abnegação por parte de nosso bom Jesus que não trepia ante a consummação do sacrificio só para nos salvar! Quão digno de ser imitado!

Dia á dia mais se accentúa em meu coração o amor por Jesus Christo e sempre o trago guardado em meu peito e por forma alguma ninguem m'o tirará, porque por meio de orações e com o auxilio de sua graça vencerei a Satanaz.

Prezados Irmãos, com summo prazer communico-vos que no dia 16 de Novembro do anno passado em presença de grande numero de crentes, recebi o santo baptismo, como prova do meu sincero arrependimento, sendo Celebrante o rev. Leonidas Silva, digno Ministro da Igreja Evangelica de Niteroy, fazendo de motu proprio antes do acto, publica profissão de fé, accceitando o Evangelho como unica e verdadeira Religião.

Este facto assignalou o mais importante de minha vida, consolidando as bases de minha consciencia na Religião Christã.

E' verdade que o baptismo certamente não elimina os peccados, mas symboliza no inicio da Religião o verdadeiro arrependimento das faltas commettidas e a fé é inabalavel em Nosso Senhor Jesus Christo.

«Porque quem crer e for baptizado será salvo mas quem não crêr será condemnado» (Marcos 16: 16).

Conclúo, pois, agradecendo á todos os Irmãos que por meio de exhortações e dadiças de Leituras Evangelicas cooperaram para minha regeneração; faço tambem ardentes votos ao Creador para que lhes conceda longa vida, afim de que possam proseguir na Santa cruzada que em tão boa hora encetaram, illuminando os pobres de espiritos, que por desconhecer a palavra de Deus, permanecem inconscientes no peccado.

Torno estes votos extensivos á todos os Irmãos em geral. Orem por mim.

Vosso Irmão pela fé em Nosso Senhor Jesus Christo.

Penitenciaria, E. Rio de Janeiro, 7 de Junho de 1908.

CASSIANO LUIZ DO NASCIMENTO

Pedro e o Evangelho da Esperança

Cremos não ser desacertado, estudando-se as doutrinas de Pedro, collocar-o entre Tiago e Paulo, no modo de encarar o Christianismo.

Nos ensinos de Tiago transparece ainda aquelle zelo extremado pelas tradições judaicas; nos de Paulo ha verdadeira atmosphera de liberalidade; ahi revela-se de um modo bellissimo o espirito real do Evangelho.

Pedro toma posição media entre os dois. As suas doutrinas são todas saturadas d'quelle *Esperança immorredora e cheia de gloria*; o seu methodo de expôr o Evangelho é-lhe todo peculiar. Si não censura a Tiago, approva a Paulo e jamais se jacta de ser o primeiro entre os discipulos.

A grande confissão de fé, que fez nas bandas de Cesaréa de Philippo, repercute, durante toda a sua vida, através de todos os seus escriptos — Tu és o Christo — O Filho do Deus Vivo.

E', sem duvida, um creio bem curto, constando apenas de uma proposição; mas proposição fundamental, base do Christianismo, Pedra angular da Igreja Christã.

A sua Christologia supplementa o typo anthropomorphico de Tiago. Os seus discursos, nos Actos e nas Epistolas, estão cheios de impressões agitaiveis, produzidas na sua natureza nobre, entusiasta e impulsiva pelo convivio de tres annos com o Divino Mestre.

Para elle o Christianismo é o cumprimento de todas as prophcias messianicas e, ao mesmo tempo, é a prophcia da segunda vinda de Christo.

Esta manifestação gloriosa do futuro é tão certa que se antevê, mesmo aqui, na alegria bem aventurada da Esperança immorredora que estimula á santidade da vida, como preparo previo para a eternidade.

Pedro pôde, merecidamente, chamar-se o *Apóstolo da Esperança*.

O primeiro assumpto de suas predicas, após a dilação do Espirito Santo foi o facto historico da Ressurreição de Jesus. O «Pentecoste» é, para o apóstolo, o selo da missão divina e messianica de Christo, se-

gundo as prophcias do Velho Testamento.

O mesmo Jesus, a quem Deus exaltará a sua dextra como Senhor e Salvador, voltará a julgar o seu povo e a trazer os tempos do refrigerio e a restituição de todas as cousas ao seu estado perfeito e normal.

Este modo de pensar é tão simples, tão primitivo e appropriado que jamais conceberíamos que elle prégasse de maneira diversa.

Não precisamos de nos maravilhar por causa da conversão dos tres mil em consequencia do sermão do «Pentecoste». Os conhecimentos do apostolo augmentaram, grandemente com a expansão do Christianismo e a conversão de Cornelio.

Uma revelação especial levou-o á convicção de que, em todas as nações, aquelles que temem a Deus e praticam a justiça lhe são acceitos; e que judeus e gentios são salvos da mesma forma pela graça de Christo, por meio da fé, sem as obras e as ceremonias da Lei.

As suas cartas representam o grande conhecimento a que elle attingiu.

Concordam essencialmente com os ensinamentos de Paulo. A idéa predominante é a mesma que nos representam os seus discursos em Jerusalem.

A sua Christologia está livre de qualquer elemento especulativo; é simplesmente derivada do Jesus Historico e resuscitado.

Na sua primeira epistola, elle dá emphasis ao acontecimento grandioso da *resurreição*, pela qual Deus nos gerou de novo para «a herança incorruptivel e incontaminavel que não se póde murchar, reservada nos céus». Na segunda carta descreve com vehemencia e enthusiasmo «os novos céus e a nova terra, em que habitará a justiça.»

Mas alem das doutrinas alludidas, elle nos falla, claramente, da mediação do sacrificio de Christo, da Pedra fundamental da Igreja e até, tomado do espirito de prophcia, prediz-nos os erros que deviam, mais tarde, de accommetter a Igreja por meio dos falsos doutores.

O Christianismo subjectivo representa-se pela fé em Christo, na esperanza do seu reaparecimento que constitue a alegria do crente, mesmo no meio da lucta e

das perseguições: «deixando Jesus o exemplo para que sigamos os seus passos.»

Eis em resumo os ensinamentos do Apostolo S. Pedro. Quão longe se acham das pretenções que a Igreja Romana mintem a seu respeito e das infundadas especulações dos racionalistas?

FRANCISCO DE SOUZA

ANNIVERSARIOS

A *Egreja Evangelica Fluminense* celebrou em 10 de Maio de 1905 o jubileu da chegada do Dr. Robert Reid Kalley ao Rio de Janeiro para evangelizal-o, a sua chegada foi em 10 de Maio de 1855.

O trabalho do Dr. Kalley principiou em Petropolis, onde elle baptizou e recebeu em communhão 2 pessoas, José Pereira de Souza Louro e D. Gabriella Carneiro Leão; não tenho certeza si tambem foi recebida a filha de D. Gabriella, d. Henriqueta Soares do Couto, mãe do dr. Nicolau Soares do Couto, parece-me que foi.

No Rio de Janeiro as reuniões evangelicas fazião-se em uma casa do Morro da Boa Vista, na Saude, onde o dr. Kalley vinha de Petropolis uma ou mais vezes por miz. Os seus auxiliares eram Francisco da Gama e Francisco de Souza Jardim com suas familias, os quaes se tinham retirado da Ilha da Madeira por causa da perseguição, e refugiaram-se nos Estados Unidos da America.

Vieram para o Rio de Janeiro com o proposito de auxiliarem o dr. Kalley na evangelisação do Rio de Janeiro, auxiliando-o tambem em Petropolis, Manoel Fernandes, da Ilha da Madeira. Em 8 de Julho de 1858 foi baptizado pelo dr. Kalley, no Rio de Janeiro, Pedro Nolasco de Andrade, natural de Aracajú, hoje Estado de Sergipe. Sendo o primeiro baptizado e pela primeira vez celebrada a Ceia do Senhor, podemos contar desta data a organização da *Egreja Evangelica Fluminense*, cujo jubileu (ou 50 annos de existencia) é em 8 de Julho de 1908.

Esta Igreja tinha 12 membros, sendo: 1. Dr. Robert R. Kalley (pastor e fundador).

2. Sarah P. Kalley
3. Francisco da Gama.
5. Francisco de Souza Jardim.
6. Albina Jardim.
7. Maria Fernandes (esta ainda vive no Rio de Janeiro)
8. William D. Pitt.
9. Maria Pitt.
10. Marianna Pitt.
11. José Pereira de Souza Louro.
12. Gabriella Carneiro Leão, e se d. Henriqueta Soares do Couto foi recebida em Petropolis, então o numero de membros é 13. E' um numero apostolico. A estes foi acrescentado o primeiro baptisado no Rio de Janeiro, o qual falleceu em 23 de Março de 1867.

O actual pastor da *Egreja Evangelica Fluminense* assistio a organisação da mesma em 1858, pois frequentava as suas reuniões. e em 11 de Julho de 1859, foi baptisado e recebido em communhão pelo dr. Kalley, tinha então 17 annos de idade. Em 31 de Dezembro de 1875, tendo 33 annos de idade, e 16 annos de membro da Egreja, foi recebido como pastor da mesma egreja para trabalhar com o dr. Kalley, o qual retirou-se para a Inglaterra em 10 de Julho de 1876 e falleceu na Escocia em 17 de Janeiro de 1883. Sua esposa falleceu em 8 de Agosto de 1907. O jubileu do actual pastor como membro da *Egreja Evangelica Fluminense*, será em 1909, e de Pastor, em 31 de Dezembro de 1925, quando fará 83 annos de idade (si Deus quizer)

Neste anno de 1903 o seu pastorado é de 32 annos e 49 annos de membro.

A *Egreja Evangelica Fluminense* principiou no Morro da Boa Vista (Saude), mudou-se para a Rua do Proposito, depois para a Travessa das Partilhas e ultimamente para a Rua Larga de S. Joaquim hoje Rua Marechal Floriano Peixoto, 179, onde inaugurou a sua Casa de Oração em 4 de Abril de 1836, ha 22 annos que o culto e a pregação do Evangelho são feitos neste ultimo lugar.

O numero de membros era pequeno ha 50 annos passados, mas hoje a *Egreja Evangelica Fluminense* conta muitos em diversos lugares do Brazil e Portugal.

A *Egreja Evangelica Fluminense* foi a primeira egreja organizada no Brasil, e

por intermedio della foram organisadas as egrejas evangelicas de Nitheroy, Pernambuco, Passa Trez, Encantado, Lisboa, e em muitos outros lugares do Brazil e Portugal e existem congregações evangelicas que tiveram a sua origem por meio de seus membros.

A historia da *Egreja Evangelica Fluminense* foi publicada no «O Christão» de 1905, damos sómente estes breves apontamentos na dita de hoje, 8 de Julho de 1903.

Uma circumstancia na vida do actual pastor, se liga entre a *Egreja Evangelica Fluminense* e a sua familia.

A organisação da Egreja foi em 8 de Julho de 1853, e em 8 de Julho de 1885, falleceu sua primeira esposa, Philomena Araujo dos Santos. A casa de oração da mesma egreja foi inaugurada na rua Larga de S. Joaquim (hoje Rua Marechal Floriano Peixoto, em 4 de Abril de 1886, e em 4 de Abril de 1907, falleceu sua segunda esposa, Leopoldina Araujo dos Santos.

Em tudo devemos dar graças á Deus que mandou ao Rio de Janeiro o seu servo dr. Robert R. Kalley, o qual com sua esposa que o acompanhou e que tantos serviços prestaram á esta egreja, descançam já dos seus trabalhos, esperando o dia da resurreição dos justos.

JOÃO M. G. DOS SANTOS, pastor da *Egreja Evangelica Fluminense*.

A demonstração do valor da Biblia se encontra, não na historia da sua origem, mas na experiencia pessoal do seu poder perenne.

— Discussões geologicas sobre a idade das camadas carboníferas não nos incommodam, em quanto empregamos o carvão e o kerozene.

Assim, os debates da alta critica não nos perturbam muito, si a Biblia continua a ser a luz para nossos pés, a luz para nosso caminho, e o combustivel espirital para o fogo divino nos altares de nossos corações.

(Expositor Christão)

Reconciliação

No domingo 5 do corrente reataram-se official e publicamente as relações fraternas entre as egrejas Evangelica Fluminense e a do Encantado. Pela manhã de-se dia, por occasião do culto no Encantado, compareceram diversos irmãos e irmãs da *Egreja Evangelica Fluminense*.

Por ordem do Pastor João dos Santos que estava convidado para dirigir o culto, fel-o o Pastor Leonidas Silva que pregou sobre as palavras de 2 Paralipomenos 23: 10: «Eu sou logo de parecer que renovemos a alliança com o Senhor» etc.

Finda a pregação, foi recitada por profissão de fé e baptismo a irmã Cherubina Francisca de Oliveira. Por occasião da ceia, á convite da Egreja, sentaram-se a direita do Pastor Leonidas, o Sr. José Luiz Fernandes Braga, e á esquerda o Sr. Novres, ambos presbyteros da *Egreja Fluminense* para tomarem parte na distribuição do pão e do vinho.

Em nome da *Egreja do Encantado*, o Pastor Leonidas convidou ao Presbytero J. L. F. Braga para falar em nome da *Egreja Fluminense*, o que fez em poucas palavras repassadas de verdadeiro sentimento de fraternidade christã e, juntamente o Presbytero Novres que corroborou as asserções do Sr. Braga, saudando ambos como delegados da «Egreja Fluminense» aos queridos irmãos do Encantado e transmittindo as sympathias e amor cordaes da egreja da qual eram repte entantes. O irmão Sr. Leonidas Silva tambem transmittiu as saudações da *Egreja Evangelica de Niteroy* que, por sua vez, regozijava-se com essa união christã e declarava a meza do Senhor franca áquelles irmãos.

À noite, ainda por doença do Pastor João dos Santos e a seu convite, pregou o Pastor Leonidas Silva o Evangelho aos irmãos da Egreja Evangelica Fluminense, á Rua larga de S. Joaquim e ministrou a ceia do Senhor.

Ao principiar a ceia, o irmão Leonidas declarou que achava-se presente uma commissão da *Egreja Evangelica do Encantado* que vinha retribuir a amavel visita dos irmãos fluminenses; e, por isso, convidava

o Sr. Albino Bastos, que fazia parte dessa commissão, á dirigir a palavra.

Manifestando o sentimento de sympathia da parte dos irmãos do Encantado, agradecia, alegre, as provas de amor da Egreja Fluminense e disse com verdadeiro sentimento de sua alma que alegrava-se tanto mais quando elle tinha sido portador, outr'ora, de uma mensagem de tristeza (por occasião de romperem-se as relações das duas egrejas), e agora era portador de palavras de alegria etc. Secundou-o tambem em palavras de verdadeiro amor christão o Presbytero José Rodrigues Martins. As palavras desses irmãos arrancaram lagrimas de profunda alegria da parte de muitos presentes. O irmão presbytero J. L. Fernandes Braga suggeriu para cantar-se o hymno.

Bemvindos irmãos em Jesus

Companheiros de bençã e paz

Depois do cantico desse hymno, o irmão Leonidas pede ao presbytero Ismael da Silva, do Encantado, para dar graças por essa occasião em que, deante de Deus e dos homens, eram reatadas as relações de amizade entre as duas egrejas.

Feita essa oração, procedeu-se a celebração da ceia do Senhor, findo o culto, o irmão Leonidas annunciou para ser cantado o hymno

Que linda vista é

Quando com santo amor etc

seguindo-se as saudações e os abraços dos irmãos presentes aos irmãos do Encantado.

Foi uma festa de verdadeira alegria no Senhor, alegria que ha de perdurar nos corações por longos tempos na vida e perdurará na sempiterna gloria do céu.

Saudando aos queridos irmãos das duas egrejas, desejamos que mutuamente se ajudem e prosperem na obra do Senhor.

A prova do uobre character natural da Biblia acha-se na influencia vivificadora que ella exerce sobre a vida e character do homem.

(Expositor Christão)

«Não julgueis que eu vos hei de accusar diante de meu Pae, a palavra que eu tenho fallado essa vos julgará no dia ultimo.»

João 12: 48.

Inauguração

Conforme annunciámos em nosso ultimo numero, foi inaugurada a nova casa de oração propriedade de nossos irmãos presbiterianos independentes, á Rua do Senado nº 2, nesta cidade.

Damos a palavra a *Cazeta de Noticias* que a isso se refere:

Realizou-se hontem, como estava annunciada, a festa da inauguração do novo templo da Igreja Presbiteriana Independente, á travessa do Senado n. 2.

Às 7 horas da noite o templo, que é de pequenas dimensões, estava litteralmente illuminado de cívicos e magnificamente illuminado a lampadas electricas e gaz incandescente.

Nos fundos do salão, que comporta cerca de trezentas pessoas, via-se juncto ao tecto a seguinte inscripção: «Pela corte real do Salvador», composta de lampadas electricas de varias cores.

Pouco abaixo dessa inscripção e encimando a tribuna, via-se esta outra: «Nós pregamos a Christo crucificado, virtude e sabedoria de Deus».

O salão destinado ao culto, pintado de olco e em cores discretas, offerencia um bello aspecto, destacando-se a sua illuminação electrica, confiada ao electricista Sr. Rocha Alves dos Santos, achando-se o pulpito enfeitado de duas ricas palmas e havendo tambem sobre o chaminé uns bellos ramilhetes de flores naturacs.

Pouco depois das 7 horas foi iniciada a solennidade da inauguração com uma «chamaça» executada pela organista, d. Marieta de Araujo, seguindo-se o «Hymno da Gloria», a leitura da Biblia, oração, o hymno «Justo és Senhor», o sermão pelo rev. Bento Ferraz, que dissertou sobre a exclamação—«Ai! ai! meu irmão!» de um dos capitulos do Livro dos Reis, e o hymno «Gloria Indizível».

Depois de effectuada a collecta e feitas saudações pelos representantes das diversas egrejas, associações e jornaes evangelicos, o pastor, rev. Bento Ferraz, agradeceu o comparecimento a todos os presentes, terminando a solennidade por uma benção apostolica.

Parte da festa da inauguração, foi rea-

lizada ao meio dia e constou do seguinte: oração, hymno «Deus está no templo», Leitura da Palavra de Deus, oração de consagração pelo pastor, hymno «Palavra abençoada», leitura do sermão do rev. Eduardo Carlos Pereira, pastor da Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo, pelo sr. Jesse Tavares, visto não haver aquelle comparecido, hymno 404, celebração da Santa Ceia, hymno «Um pendão real», collecta de consagração e benção apostolica.

A igreja hontem inaugurada foi fundada ha cinco annos, tendo a sua origem na scisão do Synodo da Igreja Presbiteriana.

O projecto de construcção do templo é do joven architecto Archimedes Trajano.

A commissão de recepção era constituída pelos srs. Ernesto Rocha, Archimedes Trajano e Jansen Tavares.

À festa de hontem compareceram os representantes da Igreja Evangelica Fluminense, Hospital Evangelico, Igreja Episcopal, Igreja Methodista e Igreja Baptista.

Hontem mesmo foram feitas duas profissões de fé e cinco adhesões.

A semana que seguiu-se á inauguração foi consagrada a Deus nos cultos publicos que foram celebrados, occupando a tribuna sagrada os pastores H. Tucker, Leonidas Silva, Dr. Brown, João dos Santos, Florentino e Ernesto Oliveira.

Parabéns a nossos irmãos pela acquisição de sua nova casa. Nosso Senhor permita que muitas almas possam achar ali a alegria da salvação.

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Rua Marechal Floriano Peixoto, 179

(Antiga Rua Larga)

ESCOLA DOMINICAL,

às 11 horas da manhã

Culto e pregação do Evangelho

nos domingos às 12 horas da manhã,
e 7 da noite; quartas feiras, às 7
horas da noite.

ENTRADA FRANCA

Maria Campello Xavier

Do Recife, capital pernambucana, recebemos de nosso irmão Pedro Campello, a triste noticia do passamento de sua querida irmã, e que abaixo publicamos.

«Snr. redactor d' *O Christão* :

Sentindo ainda o coração abalado pela morte prematura de minha nuaesquaciada irmã Maria Campello Xavier, dilecta esposa do sr. Firmino Venâncio Xavier, que teve lugar no dia 15 de Junho p. p., lhe envio estas poucas linhas, não sómente para dar tão infausta noticia como tambem para testemunhar a gratidão minha e de minha familia para com aquelles que no transe tão doloroso como o que acabamos de passar, souberam sympathisar tanto connosco.

A vida de minha irmã foi curta, 25 annos apenas, mas uma boa parte desse tempo, ella empregou no serviço do Senhor Jesus e sempre com bom resultado. Ella era professora da Escola Dominical da Primeira Igreja Baptista do Recife, d'onde era membro, e nos livros dessa igreja estão assignalados os seus serviços.

A sua vida como membro da igreja, foi correcta, pelo que nunca recebeu a menor admoestação.

Uma tuberculose de character congestivo poz termo ao serviço que aqui na terra minha irmã estava prestando ao Senhor, para que no céu ella O podesse glorificar melhor. Ella agora acha-se com a Senhor que na cruz do Calvario deu a sua vida por ella.

Os seus ultimos momentos me impressionaram tanto que não posso ficar silencioso. Poucas horas antes de seu fallecimento, ella parecia fallar com o Senhor Jesus, contando-lhe as suas faltas, e terminou a sua conversa por dizer: «Sinto neste momento grande alegria em meu coração; tenho certeza que o Senhor me perdoou de todos os peccados; sinto muita paz». Em seguida ella começou a despedir-se de cada um de seus parentes e amigos, a principiar pelo seu esposo, a quem aconselhou que fosse um crente fiel e que nunca deixasse de pertencer á Igreja de Christo. A uma mocinha orphã chamada Regina, que morava em sua compa-

nhia, ella recommendou que accettasse Jesus como seu Salvador.

Passando um olhar pelas pessoas que a cercavam, como que procurando alguém, divison com minha carinhosa mãe, que nessa occasião chorava por ver aproximar-se o momento da partida de sua idolatrada filha, disse: «minha mãe, não chore; a senhora tem soffrido muito e está fraca, mas o Espirito de Deus lhe ha de consolar e fortalecer».

Passados dois ou tres minutos, enquanto descansava um pouco, continuou, dirigindo a sua palavra á irmã mais moça, que tinha sido a sua melhor amiga e companheira inseparavel: «Mocinha, tu és ainda muito creança e sem experiencia, porém confio que serás sempre boa crente e que o Espirito Santo te dirigirá em tudo.»

Terminadas estas palavras, achava-se tão cansada que mal podia respirar, mas com o seu olhar ia se despedindo de cada pessoa, como que enviando o ultimo *adeus* aquelles que com suas lagrimas testemunhavam quanto ella era querida no seio de sua familia.

Tendo finalizado as suas despedidas, chegou o seu medico assistente, o dr. Silva Ferreira, a quem ella supplicou que lhe desse uma injeção de morphina, pois queria dormir e a insomnia não consentia.

Cerca de meia hora depois da injeção de morphina, ella adormeceu, para só despertar quando se cumprir o que disse S. Paulo em 1.^a Thes. 4: 15 «... o mesmo Senhor com mandato, e com voz de archanjo e com trombeta de Deus, descer á do céu e os que morreram em Christo resurgirão primeiro».

Ao seu enterro compareceu crescido numero de crentes das diversas igrejas evangelicas de Pernambuco, membros da familia e muitos amigos, aos quaes hypothecamos os nossos mais sinceros sentimentos de gratidão, bem como aos pastores Augusto Santiago e Alexander Telford, que dirigiram o acto religioso em nossa residencia; ao rev. dr. Robert e o presbytero Manoel de Souza Andrade, que dirigiram no Cimiterio Publico de Santo Amaro, e tambem ao dr. Caetano Galhardo, que em nome de nossa familia e do esposo da extincta, agradeceu a to-

dos que tiveram a gentileza e caridade de fazer parte do cortejo fúnebre.

Manifestamos também a nossa gratidão para com todos que nos tem dirigido palavras de condolências, e aos que testemunharam o amor sincero e verdadeiro que dispensavam á extincta, por lhe levarem no seu leito, quando ainda vivia, o bálsamo da Palavra de Deus».

Sympathizamos com o irmão e exma. família na dor que experimentam. Deus, Espírito Consolador, console os corações afflictos.

Noticiário

Inbileu — A «Egreja Evangelica Fluminense» reuniu-se na casa de oração da mesma egreja, a R. Larga de S. Joaquim, no dia 8 do corrente afim de comemorar o 50º anniversario de sua fundação. Em outra local publica o Pastor Santos algumas notas estatísticas da organização dessa egreja:

Desejando que se prolonguem os annos de existencia dessa egreja e de suas congêneres, fructo do seu trabalho, transmitimos nossos parabens.

7 de Setembro — A *União Auxiliadora de Senhoras da Egreja Evangelica do Encantado* promove uma kermesse que pretende realisar no dia 7 de Setembro, em beneficio da futura casa de oração daquelle egreja.

As prendas deverão ser enviadas aos membros da Directoria da *União*: dd. Joana Marques, r. dr. A. Cordeiro 36, Meyer; Ottilia Martins r. St. Antonio 2; Maria da Gloria Souza, r. Sá, 29; Joanna de Souza, Manoel Victoriano 127, casa 1; Henriqueta do E. Santo, Muriquipary, 55; todos no Encantado.

Dr. Wollmer — Nosso presado irmão Dr. Wollmer esteve entre nós, vindo de S. Paulo, para assistir a Conferencia dos Secretarios Geraes Sul-Americanos da A. C. M. em Petropolis, e para a Reunião Plenaria da Comissão Nacional das A. C. M. no Rio. No domingo 19 do cor-

rente, de manhã, interpretou para o Bispo Hoss e á noite prégou na casa de oração da *Egreja Evangelico Fluminense* a Rua Larga de S. Joaquim.

Na segunda-feira 20 falou á *Sociedade Christã de Moços* a um grande auditorio. Bellissimos conselhos deu ás socias dessa sociedade, e entre esses o de exercerem ellas actividade christã entre os pobresinhos orphãos que vagueiam pelas ruas bem como entre as desgraçadas rameiras de nossa cidade.

Deixa o pastorado da «Egreja Methodistista de S. Paulo» e retira-se para Porto Alegre onde vai dedicar-se a sua profissão de medico e exercer o cargo de Secretario Geral da A. C. M.

Alberto da Costa — Vindo de S. Paulo, de visita á sua familia, esteve entre nós o estimado irmão Alberto Costa, diácono da *Egreja Presbyteriana Independente*, de S. Paulo.

Egreja Evangelica de Niteroy — Pelo Pastor Leonidas Silva foram, no dia 2 do corrente, baptizadas as seguintes pessoas, depois de fazerem sua profissão de fé: Luiz Pereira Muniz e D. Guilhermina Trindade. Por esta occasião, foi celebrada a ceia do Senhor, de manhã, na Penitenciaría, e á noite, como de costume, na casa de oração da *Egreja Evangelica de Niteroy*.

Deus queira abençoar. Nossos parabens.

A. C. M. — No dia 7 do corrente mez, festejou a *Associação Christã de Moços* desta cidade, seu 15º anniversario na séde social a Rua da Quitanda, nº 39. Lecu o relatorio, o consocio Dr. Luiz Carpenter, Foi orador official o escriptor publico Dr. Coelho Neto, sendo muito applaudido em seus conceitos. O relatorio accusa um animador movimento.

Parabens aos consocios, e, com especialidade, aos dignos secretarios Clark e Pereira.

Partida — Nosso irmão Elias Tavares que estudou no *Seminario Granberry*, de Juiz do Fôra, partiu para Inglaterra no dia 1 do corrente afim de cursar as aulas do *Harley House College*.

Feliz viagem.

Coréa — A Escola de secretários unionistas (A. C. M.) de Springfield (América do Norte) conta actualmente entre seus discípulos doze jovens de Coréa, de alta posição. Um é o sobrinho do ex-governador da Coréa; o outro é filho de um dos ministros. Elles são membros da União de Seul e preparam-se para trabalhar como secretários entre os moços de seu paiz.

Versão da Biblia — Circula em França uma nova versão da Biblia, elaborada pelo Abbade Cronpin, padre catholico romano. A edição é de 35.000 exemplares.

Apezar dos erros etc., que possa conter essa nova tradução, Deus queira abençoar.

União Auxiliadora Evangelica de Niteroy — Esta sociedade commemorou no dia 11 do corrente o 1º decennio de sua fundação, e empossou a nova Directoria realisando bellas e solenne festa na Casa de Oração da «Egreja Evangelica de Niteroy», com numerosa concurrencia.

A commissão encarregada da festa, composta dos srs. Manoel Riposo, Julio Vieira de Andrade e Carlos Ferreira, organison um bem elaborado programma que foi fielmente executado pelo presidente da solemnnidade, o respeitavel presbytero Antonio Vieira de Andrade.

Após os exercicios religiosos do estylo, o diacono Francisco Pedro de Lemos leu o relatório dos trabalhos feitos no decurso do seu periodo presidencial e fez tocante oração.

Foram então empossados os novos directores, snrs. F. Luz; professor A. Alberto Nicoll e Alfredo José Dias Nogueira.

O novo presidente eleito leu um resumo historico da mesma sociedade, seguindo-se com a palavra o rev. Leonidas da Silva, orador official que produziu um bello e substancioso discurso e que muito agradeo ao numeroso auditorio.

O prezado e prestativo irmão Simão Salem, ex-pastor methodista, em estylo simples, mas eloquente, apresentou uma these dedicada á infancia, demonstrando o que podia a sociedade fazer em prol da mesma. Fizeram-se então ouvir as vozes

infantis que em côro cantaram «Jesus escuta a voz terrinha», etc.

O sr. José Vieira de Andrade, dedicado professor da Escola Dominical das creanças da congregação do Burroto, prestou seu excellento concurso a essa festividade fazendo comparecer as creanças dessa escola, as quaes transportou em electrico especial.

Recitaram poesias saudando a sociedade a joven Herminia da Trindade, os meninos A. Alberto Trindade, José Maria da Silva, e Paulo Nicoll, e Alfredo Gil que fez um interessante discurso em nome das creanças.

A galante menina Virginia Nicoll, recitou com muita graça, uma poesia allusiva ao acto.

Notámos as seguintes representações. Revds: João Tavares, pela Egreja Methodistista do Cattete e Cardoso da Fouseca, pela Egreja Methodistista de Villa Izabel e pela redacção d' *O Expositor Christão*; José Rodrigues Martins, pela Egreja do Eacantado; sr. Augusto Costa, pelo E. Christão da mesma egreja; sr. J. Souza, pela União Biblica e Auxiliadora da Egreja Evangelica Fluminense; sr. Oscar Ferreira, pelo Esforço Christão da Egreja Presbyteriana de Niteroy; d. Maria da Luz, pela Sociedade Christã de Moças do Rio de Janeiro; rev. Constancio Homero Omegna, pela Egreja Presbyteriana de Niteroy, sr. Alcides Carneiro, pela Liga Epworth do Cattete e rev. Leonidas Silva, pelo «O Christão».

O côro foi dirigido pelo rev. Constancio Omegna, que gentilmente a isso se prestou.

O sr. Myron Clark, secretario geral da A. C. de Moças do Rio, enviou um telegrama de saudações.

Terminamos esta noticia congratulando-nos com a União Auxiliadora Evangelica de Niteroy, pela agradável festa que realisou e supplicando ao Altissimo Deus pela sua prosperidade crescente na obra do bem lito evangelho. Gratos pelo convite que nos foi enviado.

Declaração — O sr. Antonio Teixeira Fernandes, deixou de ser director da *Sociedade de Evangelisação em Portugal*, o que lamentamos.

João dos Santos — Guardou o leito da enfermidade, por alguns dias, este dedicado servo do Senhor. Melhorando, foi em visita pastoral a Passa Trez e seus arredores. Tem sido de muito proveito espiritual para as egrejas allí.

Nascimento — No dia 6 do corrente nascer Israel em Guaratiba (Pedra), filho de nossos irmãos Carolino Azeredo Rangel e Leatina Alves Rangel. Nossos parabens.

Kermesse — No dia 25 do mez passado, a *Sociedade Christã de Moças*, do Rio de Janeiro, realison uma kermesse em beneficio da mesma Sociedade e do *Hospital Evangelico Fluminense*. Em continuação, vendeu no dia 29 muitas prendas que ficaram do dia 25. Apesar do pequeno numero que concorreu a essa festa, angariou essa Sociedade a importancia de novecentos e tantos mil réis.

— Consta-nos que essas nossas irmãs pretendem em Dezembro realizar uma outra kermesse ou leilão, em beneficio da Evangelisação de Portugal.

Domingos de Oliveira — A negocio da Casa Clark, de S. Paulo, estive entre nós, por poucos dias, nosso estimado irmão Domingos de Oliveira.

Pedido — A Directoria da *Sociedade de Evangelisação* em connexão com a de Portugal, pede áquellas pessoas que receberam listas de donativos para evangelisação em Portugal o favor de entregarem essas listas afim de ser enviada a importancia para o trabalho do Senhor naquelle reino.

Os dinheiros arrecadados e as listas podem ser enviados ao Thezoureiro Sr. Ignacio Rodrigues, no Meyer, ou ao Sr. José Luiz Fernandes Braga, á Rua de S. Pedro n.º 102.

Revisão — O Signor Cortesi, o distincto jornalista e escriptor italiano, na *Pull Mall Gazette*—seu artigo foi transcripto no *The Living Age*—declara os planos para a revisão da Vulgata pela Comissão de Benedictinos formada por Leão XIII, mais extensiva do que tem sido geralmente antecipada.

Diz elle que o abbade Gasquet, que preside sobre a obra, calcula os manuscritos a serem conferidos em 20.000. Póde haver mais, visto que livrarias e archivos, especialmente na Hespanha, muito desconhecidos dos estudiosos, estão sendo rebuscados. Todos os materiaes devem ser reunidos no grande salão do Mosteiro de Sant' Anselmo. O proposito primario é reconstruir o texto ou textos de S. Jeronymo; o segundo, examinar até onde qualquer destes é correcto. Primeiras a serem tomadas em mão são as tres versões de Jeronymo dos Psalmos, a Romana, que se suppõe ter sido adaptada da Itala, a Gallicana, do Grego, e a versão final, do Hebraico.

O Abbade Gasquet diz que a Romana era a versão levada á Inglaterra por Agostinho e que foi usada lá até á Conquista. A Gallicana tinha, entretanto, se tornado tão popular no Continente que a versão final do Hebraico não entrou em uso geral. Entre esta Hebraica e a Gallicana «as differenças são enormes», diz elle. «Podem ser vistas por comparar os Psalmos na presente Vulgata com a versão do Livro Inglez de Oração Commum, que praticamente representa o Hebraico.»

O Abbade Gasquet propõe imprimir todas as tres versões em columnas parallelas, sendo possível a Itala em uma quarta columna, para facilitar a comparação de todas ellas. (E. Christão)

Casamento — No dia 9 do corrente o Pastor João dos Santos celebrou o acto religioso de casamento de Antonio Georgino Coelho com Maria da Conceição Sá, ambos membros da *Egreja Evangelica Fluminense*.

Remigio de C. Leite Junior — Nosso estimado amigo Remigio de Cerqueira Leite Junior, filho do saudoso presbytero da *Egreja Presbyteriana Independente* de S. Paulo, Remigio de Cerqueira Leite, terminou no mez passado o curso de engenharia na Eschola Polytechnica daquella cidade, tendo sido o unico que fez todo o curso com distincção, obtendo, por isso, o premio de viagem á Europa.

Sinceros parabens ao distincto e intelligente moço.

Noemi — Nossos cordeões parabéns aos irmãos Ernesto Alves da Rocha e D. Maria Luiza Louro da Rocha, pela dadia que lhes foi concedida com o nascimento de sua filhinha Noemi. Que ella seja sempre formosa, não só na formosura do rosto mas que venha a ser uma serva de Deus e seja tambem formosa no serviço do Senhor.

Rev. Ernesto de Oliveira — Lente cathedratico do Gymnasio de Campinas, veio assistir á inauguração da Casa de Oração da *Egreja Presbyteriana Independente*, desta cidade. Fez algumas conferencias que foram muito apreciadas.

Portugal — Ha trez mezes annunciava-se o Evangelho em Rendofe, todos os domingos. Irmãos do Porto vão alli dirigir os cultos e, na falta destes, as irmãs que lá estão o dirigem. A perseguição começou, mas não continuou. Foi feliz um irmão que conversou com o abba le na entrevista que teve; este mostrou-se cordato e sciente de que nas cidades se pregava o evangelho e que ali até havia egrejas.

—Deve ter chegado no Porto o secretario da Junta Missionaria de Londres, Mr. Perkins, que vae expressamente tratar do assumpto de tomar conta official da obra evangelica no norte. Ha falta de meios e de obreiros.

—Escreve-nos nosso presado irmão Alfredo Silva.

«Teem continuado regularmente, com augmento de interesse e visiveis provas de agrado de Deus, as visitas mensaes de evangelisação, iniciadas desde Janeiro de 1906 a diversos pontos de Portugal.

Para dar uma ideia do que são estas viagens missionarias, vou resumir a ultima, realisada em fins de Maio e principios de Junho.

Visitei Paço (Pampilhosa), Coimbra, Figueira, Aguada de Cima, Agueda, Frossos (Aveiro), e Rendufe (Braga).

Realisei 5 cultos com 246 pessoas, 3 conferencias com 465, 8 reuniões d'oração com 45 e 12 visitas domiciliarias. Distribui muitos evangelhos e folhetos.

Gastei 6 dias, percorrendo 521 kilometros, sendo 404 em caminho de ferro 54 de carro e 63 a pé. As visitas principiam sem-

pre no ultimo domingo de cada mez e continuam nos dias seguintes.

Em Agueda preparei um processo para casamento civil, o segundo que alli se realisa com crentes de Aguada de Cima. N'esta freguezia fui procurar o prior para lhe apresentar um despacho intimando-o a passar uma certidão de idade que teimava em não querer passar. Depois de passar a certidão, travou-se discussão, que durou, embora amigavelmente, mais de duas horas. Fiz convergir a discussão para a segurança, certeza e goso da salvação em Christo, que parecia ignorar como qualquer leigo na religião Christã.

O povo mostra cada vez mais gosto pela Palavra de Deus e já não é preciso convidá-lo ou preveni-lo; no dia marcado para cada logar apparece sem ser preciso annuncio. N'este mez, apesar das visitas coincidirem com a maior azafuma dos campos, a concorrência não diminuiu e muitos continuavam a lamentar não serem as visitas pelo menos semanaes.

Os signaes da nova vida em Christo vão apparecendo em muitas almas. Graças a Deus!

Orae pela evangelisação de Portugal.

—Do Porto escreve nosso prezado irmão Rev. Robert H. Moreton:

Graças a Deus, que o augmento do edificio está já justificado, no que respeita á assistencia, que consola. Porém o que necessitamos é d'um despertamento espiritual e a conversão de muitas almas, para que a igreja espiritual possa manifestar-se perante o mundo.

Ha muito que animar na attitude do bom povo portuguez, no que respeita á obra do Evangelho. Ha aspirações por uma liberdade mais accentuada, e ha tambem a consciencia do que devem a Roma no sentido de oppressão.

Mesmo no mundo politico nota-se uma vigilancia a respeito do dominio do Papa que de certo vae dar em resultado uma firmeza especial em resistir ás pretensões da Curia. O partido nacionalista, isto é, clerical, que tanto damno causou á França, vê diante de si uma phalange compacta, resolvida a impedir a escravisação do paiz, e as suas profissões hypocritas serão trabalho perdido no empenho de captivar o povo.

No entanto, o povo das provincias vae abrindo as portas á entrada da Palavra de Deus, como já ha de saber a respeito do sul de Portugal. E como os representantes da nação estão pedindo uma nova Carta Constitucional é de esperar que ella seja vasada em principios largamente liberaes em relação á liberdade de consciencia. Assim Deus o permitta».

Damos em seguida a lista dos donativos angariados para o trabalho do Senhor, neste reino :

Quantia já publicada. . . 503\$200

Em S. PAULO : Lista a cargo do snr. Luiz del Nero (I. P. I.)

Viriato Bastos.....	10\$000	
Isidro Bueno Junior....	5\$000	
João del Nero.....	2\$000	
C. Sá	1\$000	
Um exforçador.....	2\$000	
Diversos.....	1\$000	
Manoel J. R. da Costa..	15\$000	
Rene Vanorden.....	5\$000	
Um P. Independente..	20\$000	
Uma F. Independente..	10\$000	71\$000

Em CAMPOS : Angariado pelo snr. Manoel Joaquim da Costa Gomes.

Manoel J. da C. Gomes..	5\$000	
Mathilde da Costa Gomes	5\$000	
A. Maia.....	1\$000	
Isaltina Maia.....	1\$000	
João Brino.....	1\$000	
J. Lessa.....	2\$000	
João José Ribeiro.....	1\$000	
Leopoldina de Basto....	1\$000	
Theversia J. Manhães..	1\$000	
José Arruda Silva.....	1\$000	
Eurico Guedes.....	1\$000	
Manoel Antonio de Souza	1\$000	
Antonio R. Mello.....	1\$000	
Antonio Portella.....	1\$000	
Thomé Brazil.....	1\$000	
João da Matta.....	1\$000	25\$000
S. Paulo—Diversos		2\$000
		601\$200

Unida ? — Acaba de ser publicado nos Estados Unidos o relatório annual das religiões existentes allí e por elle verifica-se existirem 9 ramos da igreja catholica romana separados do papa, cabeça *infallível* de Roma. Já se vê que a igreja catholica romana não é «uma» em todos os tempos e lugares, como se arroga ser.

Encantado—No dia 12 do corrente, por profissão de fé e baptismo, foi a irmã Cherubina Francisca de Oliveira, recebida como membro da *Egreja Evangelica do Encantado*. Administrou o baptismo e a ceia do Senhor, o pastor Leonidas Silva. Nossos parabens.

Charles Hurrey — Acaba de chegar dos Estados Unidos da America do Norte o Sr. Charles D. Hurrey novo secretario das A. C. M. enviado pela Comissão Internacional, que vem superintender os trabalhos no continente Sul Americano, e estudar as possibilidades da organização de Associações christãs de Moços em diversos paizes sul-americanos.

Estatutos—Gratos a nosso estimado irmão Rev. Ozias Gonçalves, pastor da *Egreja Presbyteriana* de Cachoeira (Bahia) pela remessa de um exemplar dos Estatutos da *Egreja Evangelica Presbyteriana*, da Sociedade *Esforço Christão* e da Sociedade *Auxiliadora das Senhoras* de Cachoeira.

O Senhor queira abençoal-o e sirva-se desse seu servo para desenvolver o conhecimento do Evangelho por aquellas paragens.

Pekin—O *Times* publica telegramma de Pekin dizendo haver sido annullado o rescripto imperial que concedia aos bispos e prefeitos catholicos romanos as honras de vice-reis.

Compendio de civilidade—Está na sua 2ª edição o *Compendio de civilidade* publicado em Lisboa e que contém interessantes regras moraes, civis e religiosas, habilmente coordenadas por José Alberto Santos de Carvalho, professor de instrucção primaria da igreja evangelica no Porto.

Vende-se por 1.000 na Eschola Diaria da *Egreja Evangelica Fluminense*.

Dr. Trindade Coelho — Lemos no *Leiria Illustrada* que o governo acaba de reparar uma grave injustiça, reintegrando no quadro da magistratura judicial, o dr. Trindade Coelho, illustre ornamento e dos mais distinctos do foro portuguez, que o governo transacto exonerara, por não se sujeitar a cumprir leis que não tinham sanção legal e tornavam o cargo de delegado do procurador regio, em instrumento de perseguições e vinganças politicas.

O emerito juriconsulto foi que emittiu sua lumenosa opinião pela qual foram nossos irmãos portuguezes declarados livres da culpa de espalharem entre o povo *bíblias protestantes*.

Honra ao merito.

Cobre — Ricas minas de cobre acabam de ser descobertas em Retiro (cidade de Petropolis). O Sr. Bell, homem trabalhador, mas pobre, é o proprietario dos terrenos onde foi achado o precioso minério.

A *Tribuna de Petropolis* tem exposto em seu escriptorio amostras desse minério.

Quantas riquezas contém nosso paiz! Oxalá que os homens possam achar em Jesus a cousa mais preciosa—a perola de grande preço—para ricos e pobres—a salvação eterna de suas almas em Jesus mesmo.

Imprensa — Deixou a redacção do *Puritano*, o Rev. Franklim do Nascimento.

—A *Gazeia de Jahu* e a empresa typographica desse jornal, passaram á pertencer ao Rev. Jovelino Camargo, pastor da *Egreja Presbyteriana* daquella cidade.

O Rev. William Porter que está actualmente residindo em Campinas, tem em vista fundar um jornal evangelico e uma typographia naquella cidade.

Recebemos e agradecemos o Relatorio e Contas da *União Christã da Mocidade*, de Lisboa; Relatorio da Associação do Hospital Evangelico Fluminense; Relatorio da *Egreja Presbyteriana* do Rio de Janeiro, *El Protestante*, novo periodico religioso que se publica em Buenos Ayres; *La Reforma*, novo organo do Club Protestante, de Montevidéo; *O Bisinho*, de Juquitibá (Minas).

Pedido — O irmão José das Dorez Camargo, de Paranaguá, faz nos o seguinte pedido que transmittimos aos leitores que porventura possam dar-lhe a informação que pede:

Sr. Redactor do *O Christão*, Peço-lhe informar-se d'alguns crentes que possuem o *Amigo da Infancia* se querem me ceder o volume de 1905 que além de pagar fico muito agradecido; existem com nigo os volumes desde 1900 até 1907 excepto 1905, que mandei vir de Portugal, assim peço ao irmão ver se pode obter, e me communicar o custo, e no caso de não ser encontrado ahi, peço pôr um pequeno annuncio no *Christão*, pedindo que aquelle que tiver e quizer se dispor delle communicar por um postal á José das Dorez Camargo. Rua do Rosario 23 Paranaguá.

Dados Estatísticos — Os novos e horribes crimes que, na ultima quinzena, foram commettidos em Paris, acabaram por commover profundamente a população parisiense e por chamar a attenção das auctoridades francezas para o augmento incrível da criminalidade. As estatísticas officiaes, dizem, com effeito, que o numero das denuncias e das queixas, por actos delictuosos, numero esse que, em 1890, era de 250.553, subiu, em 1903, a 543.000 e, em 1905, a 546.259.

A esse proposito constata-se que o crime augmenta com o alcoolismo.

A progressão crescente da criminalidade, em França, data principalmente de 1880, anno em que foi inaugurada a liberdade dos *cabarets*. De 1903 a 1905, observava-se um augmento de 7.000 tavernas sobre as já existentes.

E o Sr. Yvernés, chefe de estatística criminal franceza, escreve o seguinte: «Comparados aos de 1901 os resultados de 1905 accusam no seu conjuncto, um augmento muitissimo grande dos crimes nascidos nos *cabarets* e nos chamados «logres de prazer»; esses crimes têm por causa o deboche e o alcoolismo.» É cousa inacreditavel, o maior numero de recrutas do exercito do mal são adolescentes, entre 16 e 21 annos de idade, que não hesitam diante das maiores monstruosidades, como roubos, incendios, homicidios, etc...